*Diário de bordo*

**Aula 01 – 28 de fevereiro**

Não estive presente nessa aula, porém as atividades propostas pelo professor e enviada no STOA buscou conhecer a turma e definir o quanto éramos familiarizados com o tema Educação Ambiental.

**Aula 02 – 07 de março**

Nessa aula, fomos apresentados às várias utopias dos colegas da turma, conseguimos discutir um pouco de cada uma e sobre o cartaz que haviam feito. Essas utopias serviram para eu refletir a respeito do que eu estava querendo para o nosso curso, nossa universidade, nossa cidade, nosso país e para o nosso problemático, mas belo planeta. Com tais reflexões e conversas entre os colegas da turma que trouxeram MIPs parecidas com a minha, tive afinidade com mais 5 membros e formamos nosso grupo, que irá tratar de resíduos perigosos.

O tratado de Educação Ambiental e o texto utópico me serviram de inspiração para que eu pudesse aflorar o desejo de mudança, a mínima possível.

**Aula 03 – 14 de março**

Não estive presente nessa aula

**Aula 04 – 21 de março**

Nessa aula, houve um breve debate sobre ambientalíssimo conduzido pela turma, questões contemporâneas foram abordadas, principalmente a questão da água. O momento mais memorável da noite foi o documentário *Detóx SP* apresentado pela monitora, onde tivemos uma outra abordagem sobre a água. Questões filosóficas e humanas foram transmitidas no vídeo. Nessa aula pude fortalecer meu pensamento crítico a respeito desse recurso natural que não temos noção de seu valor. Não estou dizendo apenas da água em termos físicos, químicos e biológicos, essas definições a maioria de nós estamos acostumadas desde criança. Estou refletindo sobre como a água consegue nos conectar com o espiritual, visto que quase tudo na natureza é feito, ou tem parte dos processos em meio aquoso, a água nos permite a troca de energia, de calor, de umidade, e tantas outras questões.

Com esse documentário, pude entender o quanto ficaríamos órfãos sem esse bem, não ficaríamos apenas órfãos, mas sim deixaríamos de existir, biologicamente e espiritualmente.

**Aula 05 – 04 de abril**

Nessa aula começamos debatendo as narrativas sobre a água e como cada colega tinha usado os textos como inspiração para desenvolver sua narrativa, e consegui determinar as diretrizes da MIP com meu grupo, consegui entender melhor como a disciplina funciona e qual seria o real propósito da Educação Ambiental na realização da MIP. Nosso grupo conseguiu definir como seria feito o processo produtivo (criativo) da MIP.

Com essa aula percebi um sentimento de pro-atividade surgindo, inspirando para a realização da MIP, me senti entusiasmado com essa proposta que havia sido definida. Percebi que por menos que nós fazemos é melhor do que nada ser feito. Houve um *ignite* para que eu me movesse e fizesse algo.

**Aula 06 – 11 de abril**

Enquanto estive presente nessa aula fui surpreendido a cada nova atividade proposta. Começamos a trabalhar a “MIP inspiradora” que ajudou muito com meu desenvolvimento pessoal, na questão de conseguir ouvir o que meu corpo está tentando me dizer, desenvolver empatia com ajuda de imagens e tentar decifrar os sentimentos que obtive ao ver aquelas cenas dispostas no centro da sala.

Após essa aula, meu olhar com o próximo (não importa se esse próximo é uma árvore, um animal, ou um ser humano) mudou drasticamente, tento a cada dia mais trabalhar principalmente a questão da empatia. Com essa aula pude constatar uma evolução pessoal que há tempos não tinha tido contato. Foi uma das aulas mais inspiradoras para o meu desenvolvimento.

**Aulas 07, 08 e 09 - 14 de abril**

Não estive presente.

**Aula 10 – 18 de abril**

Nessa noite estava ocorrendo o JURA, onde o professor Marcos foi convidado.

Apesar de eu não concordar com algumas ideias expostas no debate, consegui adquirir conhecimento e uma certa evolução pessoal.

Com os temas debatidos pude compreender melhor o sistema político brasileiro, bem como a história e o contexto geopolítico em que o Brasil passa.

**Aula 11 – 25 de abril**

Nessa aula pós JURA, tivemos a dinâmica do grupo, que consistia em passar um barco de papel recheado com chocolate pela sala, e quem quisesse opinar a respeito da matéria poderia fazê-lo quando portasse o barco. Todos os estudantes presentes quiseram expor as suas opiniões a respeito da disciplina e como ela acrescentou relevância na vida pessoal-profissional. Para mim foi um momento importante onde consegui expor as minhas considerações, onde felicitei que essa disciplina apurou o meu pensamento crítico a respeito dos processos que nos cercam, uma visão mais humana e empática do homem-natureza também foi abordada.

**Aula 12 – 02 de maio**

Nessa aula que tratou de experiências de EA tivemos duas apresentações conduzidas pelas monitoras (Vivian e Isabela). A primeira apresentou o projeto que havia feito em Fernando de Noronha, buscando envolver a comunidade local com o ambiente em que estavam inseridos. Já Isabela nos apresentou o projeto que havia feito em Apiaí – SP, onde procurou contatar as populações que viviam próximas ao PETAR. Ambas experiências trouxeram ganho significativo para o desenvolvimento da MIP proposta pelo meu grupo, pudemos vivenciar de uma forma pequena, como que a Educação Ambiental poderia agir como ferramenta mediadora de conhecimento e extrema importância no processo educador.